5

“Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”

(Mt 28,20)

Descobrir o encontro

Antes de voltar ao Pai, **Jesus** reúne os discípulos e lhes confia a tarefa de prolongar a sua obra no tempo. Uma tarefa árdua! Mas Jesus lhes assegura que não os deixará sozinhos. Pelo contrário: promete que estará com eles todos os dias para sustentá-los, acompanhá-los, encorajá-los ***“até o fim dos tempos”*** .

Com a sua ajuda, eles serão testemunhas do encontro com Ele, da sua palavra e dos seus gestos de acolhida e misericórdia para com todos.

“Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”: quanta esperança nos dá essa promessa, que nos encoraja a procurá-lo no nosso caminho.

‘Como?’

Abrindo o coração e as mãos ao acolhimento e à partilha, pessoalmente e em grupo.

‘Onde?’

Na família, na escola, com os amigos, nos jogos e momentos de festa.

‘Por quê?’

Encontraremos Jesus e Ele nos deixará surpresos e encantados com a alegria e a luz, sinais da sua presença.

Onde você vê que Jesus está ao seu lado?
Conte o que significa para você o encontro com Jesus

‘Onde Ele se esconde?’

Ele *“está do meu lado, está junto de mim, de você. Esconde-se no pobre, no desprezado, no pequeno, no doente, em quem necessita de um conselho ou em quem foi tolhido de sua liberdade. Está naquele que é alvo de* bullying, *no marginalizado...*

«Se toda manhã nos levantarmos pensando: “**Hoje quero descobrir onde é que Deus quer me encontrar!**”, também nós poderemos fazer uma experiência maravilhosa.»

Letizia Magri
Adaptação: Centro Gen3

Vamos ao seu encontro na nossa cidade:

Junte-se aos amigos que compartilham com você o Ideal do mundo unido, tomem o mapa da cidade e assinalem aqueles pontos onde veem que podem ENCONTRAR Jesus: naqueles que sofrem, nos amigos que estão ao lado... Vamos compartilhar com eles uma alegria ou uma dificuldade, às vezes, bastará dar um sorriso, fazer um gesto positivo...

Uma experiência dos Estados Unidos

Que experiência forte e bacana para todos nós em Detroit!!!

Por cinco dias, com nosso grupo de adolescentes e adultos, colorimos a cidade juntos por meio de gestos de amor naqueles lugares “cinzas” da cidade *(trabalhando em uma refeição para os sem-teto, arrumando os jardins de uma rua, cultivando uma horta...)*

Depois daqueles dias, nos sentimos transformados, cheios de uma alegria verdadeira e profunda.
Desde o começo, focamos que entre nós houvesse o amor recíproco, conscientes de que isso era a primeira coisa necessária, o dom mais valioso que poderíamos levar aos vários lugares.

A arte de amar tornou-se a lei natural entre nós e logo se criou uma atmosfera fortíssima que se manteve ao longo dos dias e que impulsionava todos a amar e a doar-se.